



Política De Exercício De Direito De Voto Em Assembleias

Alianza Gestão de Recursos Ltda.

Dezembro 2018



Índice

Aplicação e Objeto.....	3
Princípios Gerais e Conflitos de Interesse.....	3
Matérias Relevantes Obrigatórias, Facultativas e Exceções	4
Processo Decisório	7
Comunicação dos Votos aos Cotistas.....	8
Disposições Gerais	9



Aplicação e Objeto

Pelo presente documento, a Alianza Gestão de Recursos LTDA. (“Gestora”), vem nos termos do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”) e das diretrizes baixadas pelo Conselho de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA, definir sua Política de Exercício de Direito de Voto em Assembléias Gerais (“Política de Voto”) que serve como base para orientar as decisões da Gestora no exercício do direito de voto nas assembléias gerais (“Assembléias”), na qualidade de representante dos fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas sob sua gestão (“Fundos”).

O objeto desta Política de Voto é descrever os princípios gerais, as matérias relevantes obrigatórias, os critérios e os procedimentos a serem utilizados pela Gestora ao exercer o direito de voto em Assembléias dos emissores de ativos (“Emissores”).

A presente Política de Voto aplica-se aos Fundos cuja política de investimento permita a alocação em ativos financeiros que contemplem o direito de voto em Assembléias, exceto nas hipóteses de exceção previstas no Capítulo III abaixo.

Princípios Gerais e Conflitos de Interesse

A Gestora exercerá suas atividades buscando sempre as melhores condições para os seus Fundos, empregando o cuidado e a diligência que todo individuo costuma dispensar à administração de seus próprios negócios, atuando com lealdade em relação aos interesses dos cotistas e dos Fundos, evitando, assim, práticas que possam ferir a relação fiduciária com eles mantida.

A Gestora exercerá o direito de voto, nos termos dispostos nesta Política de Voto, pautada sempre nos princípios de transparência, ética e lealdade com os Fundos e com os respectivos cotistas, atuando em conformidade com a política de investimento dos Fundos, dentro dos limites do seu mandato.

A Gestora deverá exercer o direito de voto no interesse dos Fundos, observando as normas de conduta previstas na legislação que regulamentam sua atividade, de forma a identificar e avaliar as situações que a coloquem, potencial ou efetivamente, em conflito de interesses.



A Gestora deixará de exercer o seu direito de voto naquelas Assembléias cuja ordem do dia verse sobre matéria que, do ponto de vista exclusivo da Gestora, criem situações de conflito de interesse, ou se as informações disponibilizadas pela empresa não forem suficientes, mesmo após solicitação de informações adicionais e esclarecimentos para a tomada de decisão, mesmo que se trate de Matéria Relevante Obrigatória.

A análise das situações de potencial conflito de interesses será de responsabilidade do Comitê de Investimentos da Gestora (“Comitê de Investimentos”).

Serão consideradas situações de potencial conflito de interesse, dentre outras, aquelas em que:

- a) A Gestora seja responsável pela gestão e/ou administração de ativos do Emissor;
- b) Um administrador ou controlador do Emissor seja sócio, administrador da Gestora ou mantenha relacionamento pessoal como cônjuges ou parentes até o segundo grau; e
- c) Algum interesse comercial da Gestora, de algum de seus sócios, administradores ou empregados com funções hierárquicas relevantes possa ser afetado pelo voto a ser proferido na Assembléia e que a matéria objeto da deliberação seja considerada como suficiente e necessária para configurar uma situação potencial ou efetiva de conflito de interesse pelo Comitê de Investimentos da Gestora.

Matérias Relevantes Obrigatórias, Facultativas e Exceções

Ressalvado o disposto no item IV, é obrigatório o exercício da Política de Voto em relação às matérias abaixo relacionadas (“Matérias Relevantes Obrigatórias”):

- I. No caso de ações ou cotas de sociedades, seus direitos e desdobramentos:
 - a) Eleição de representantes de sócios minoritários no Conselho de Administração, se aplicável;
 - b) Aprovação de planos de opções para remuneração de administradores da companhia, se incluir opções de compra “dentro do preço” (preço de exercício da opção é inferior ao da ação subjacente, considerando a data de convocação da assembleia);
 - c) Aquisição, fusão, incorporação, cisão, alterações de controle, reorganizações societárias, alterações ou conversões de ações ou cotas e demais mudanças de

estatuto e/ou contrato social, que possam, no entendimento da Gestora, gerar impacto relevante no valor do ativo detido pelo Fundo; e

d) Demais matérias que impliquem tratamento diferenciado, de acordo com o critério da Alianza;

II. No caso de cotas de fundos de investimento:

a) Alterações na política de investimento e/ou do objeto descrito no regulamento, as quais alterem a classe CVM ou o tipo ANBIMA do fundo;

b) Mudança de administrador, consultor imobiliário e/ou gestor, exceto entre integrantes do seu conglomerado ou grupo financeiro;

c) Aumento de taxa de administração, criação de taxas de entrada e/ou saída ou criação ou aumento de taxa de consultoria;

d) Alterações nas condições de resgate que resultem em aumento do prazo de saída;

e) Apreciação do laudo de avaliação de bens e direitos utilizados na integralização de cotas do FII;

f) Eleição de representantes de cotistas;

g) Fusão, incorporação ou cisão, que propicie alteração das condições elencadas nas alíneas anteriores;

h) Liquidação do fundo de investimento; e

i) Assembleia de cotistas nos casos excepcionais de iliquidez dos ativos financeiros componentes da carteira do fundo previstos pela CVM.

III. No caso de Imóveis:

a) Aprovação de despesas extraordinárias;

b) Aprovação de orçamento;

c) Eleição de síndico e/ou conselheiros; e

d) Alteração na convenção de condomínio que possa causar impacto nas condições de liquidez do imóvel, a critério da Alianza.



No caso dos demais ativos e valores mobiliários permitidos aos fundos: alterações de prazo ou condições de prazo de pagamento, garantias, vencimento antecipado, resgate antecipado, recompra e/ou remuneração originalmente acordada para a operação.

- IV. Ainda que se trate de Matéria Relevante Obrigatória, o exercício da Política de Voto ficará excepcionalmente a exclusivo critério da Gestora, se:
- a) A assembleia ocorrer em qualquer cidade que não seja capital de Estado e não seja possível voto à distância;
 - b) O custo relacionado com o exercício do voto não for comprovadamente compatível com a participação do Ativo no fundo;
 - c) A participação total do patrimônio dos fundos sob gestão, sujeitos à Política de Voto, na fração votante na matéria, for inferior a 5% (cinco por cento) e nenhum fundo possuir mais do que 10% (dez por cento) de seu patrimônio no Ativo em questão;
 - d) A matéria objeto de deliberação e assembleias envolver limite inferior a relevância definida pela Alianza em sua Política de Exercício de Voto; e
 - e) Houver situação de conflito de interesse, ou se as informações disponibilizadas pela empresa não forem suficientes, mesmo após solicitação de informações adicionais e esclarecimentos, para a tomada de decisão.

Sem prejuízo do exercício de direito de voto em relação às Matérias Relevantes Obrigatórias, a Gestora poderá comparecer às Assembléias e exercer o direito de voto em relação a outras matérias que, a seu critério, sejam de interesse dos Fundos e dos cotistas.

- V. A presente Política de Voto não se aplica aos casos de:
- a) Fundos exclusivos ou restritos, desde que aprovada, em assembleia, a inclusão de cláusula no regulamento destacando que a Gestora não adota a Política de Voto para tais fundos;
 - b) Ativos financeiros de emissor com sede social fora do Brasil; e
 - c) Certificados de depósito de valores mobiliários (*Brazilian Depositary Receipts - bdrs*).

Processo Decisório

O Comitê de Investimentos da Gestora tomará as decisões de voto com base em suas próprias convicções, de forma fundamentada e coerente com os objetivos de investimento dos Fundos e sempre na defesa dos interesses dos cotistas, observados os princípios estabelecidos no Capítulo II desta Política de Voto.

A equipe de gestão da Gestora realizará o controle e a execução desta Política de Voto e coordenará o procedimento de tomada de decisão, registro e formalização do exercício de direito de voto, em nome dos Fundos, bem como os encaminhará ao administrador fiduciários dos fundos para que sejam enviados aos órgãos fiscalizadores, conforme legislação aplicável. A disponibilização deste documento poderá ser feita mediante carta, correio eletrônico ou pela internet.

A obrigação de informação aos cotistas não se aplica às:

- I. Matérias protegidas por acordo de confidencialidade ou que observem sigilo determinado por lei;
- II. Decisões que, a critério do Gestor, sejam consideradas estratégicas; e
- III. Matérias não relevantes, conforme definição do capítulo III, item IV acima, caso o Gestor tenha exercido o direito de voto

O procedimento que deverá ser seguido pela Gestora e pelo Administrador dos Fundos para participação em Assembleias é o seguinte:

- a) Ao tomar conhecimento da realização de uma Assembléia, a Gestora deverá solicitar por escrito ao Administrador, até 3 (três) dias úteis antes da realização da respectiva Assembléia, a confecção do instrumento de mandato adequado para representação dos Fundos nas Assembleias abrangidas pela presente Política de Voto, indicando o nome e a qualificação do(s) seu(s) representante(s), o dia, hora, local, as matérias a serem deliberadas e, se for o caso, o teor da sua orientação de voto;
- b) Os pedidos feitos ao Administrador pela Gestora referentes à documentação para a habilitação dos Fundos em Assembleias deverão ser feitos com até 03 (três) dias úteis de antecedência da data da Assembléia;



- c) Caberá à Gestora obter a orientação de voto específica junto aos cotistas do(s) Fundo(s) caso o(s) regulamento(s) deste(s) Fundo(s) imponha(m) esta necessidade em relação a matéria a ser votada em Assembleia;
- d) A Gestora realizará o credenciamento do(s) seu(s) representante(s) no local da Assembléia, na forma estabelecida pelos Emissores ou por seus agentes;
- e) A Gestora encaminhará ao Administrador a justificativa do voto proferido nas Assembléias de que os Fundos participarem em até 05 (cinco) dias úteis após a data da Assembléia. O conteúdo da justificativa de voto será inserido pelo Administrador no sistema da CVM, conforme regulamentação aplicável; e
- f) A Gestora manterá o arquivo de todas as atas de Assembléias e eventuais votos por escrito que proferir na qualidade de representante dos Fundos.

A Gestora poderá contratar terceiros para votar nas Assembléias de acordo com as instruções fornecidas pela própria Gestora.

Os mandatos concedidos sob a égide desta Política de Voto deverão ser cumpridos dentro dos limites estabelecidos no instrumento de outorga de poderes, respondendo a Gestora, ou o terceiro por esta contratado, por qualquer ato praticado com excesso, violação ou abuso dos poderes outorgados.

Comunicação dos Votos aos Cotistas

Ao final de cada mês, a Gestora disponibilizará ao Administrador um relatório (“Relatório Mensal”) contendo os votos proferidos no mês encerrado em relação ao respectivo Fundo, bem como os casos de abstenção, com um breve resumo das respectivas justificativas. Com base no Relatório Mensal, o Administrador realizará a comunicação aos cotistas por meio de nota contida no extrato do mês seguinte ao da realização das Assembleias.

A Gestora poderá encaminhar ao Administrador informações a respeito de votos proferidos no interesse dos Fundos após as respectivas Assembléias, hipótese na qual ficará dispensado do envio do Relatório Mensal.

Caberá ao Administrador disponibilizar aos cotistas e aos órgãos fiscalizadores as informações que lhe forem passadas pela Gestora relativas ao exercício desta Política de Voto, podendo tal



disponibilização ser feita por meio de carta, correio eletrônico e/ou extrato acessível através da rede mundial de computadores.

Disposições Gerais

Nos termos da regulamentação aplicável à indústria de fundos de investimento, a presente Política de Voto deverá ser aprovada pelos Administradores dos fundos e se encontrará:

- a) Registrada na ANBIMA em sua versão integral e atualizada, estando disponível para consulta pública;
- b) Disponível, em sua versão integral e atualizada, na rede mundial de computadores no www.alianza.com.br.